

## A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS DOCENTES INTEGRANTES DA REDE DE ENSINO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ACARAPE, CEARÁ.

E. S. de Sena, J. W. Da S. Camurça, R. C. Lourencio, S. M. S. Lima, M. I. De Aguiar  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. elaniasena35@hotmail.com

### RESUMO

Levando em consideração o problema da falta de conscientização ambiental que se apresenta como uma realidade nos municípios do interior do estado do Ceará, fez-se necessário a realização de um estudo com o objetivo de traçar um perfil acerca dos conhecimentos e das atividades relacionadas a educação ambiental (EA) utilizados na educação básica, tendo como público alvo uma amostra do corpo docente integrante da rede pública municipal do município de Acarape, estado do Ceará. O presente trabalho é baseado em uma pesquisa realizada em duas instituições de ensino básico da rede pública municipal, contando com doze professores pesquisados. Para tal, foram utilizados dois questionários mistos, aplicados em momentos distintos, que eram compostos tanto de perguntas objetivas como por perguntas subjetivas, para avaliação inicial e posteriormente avaliação de resultados alcançados. Foi constatado que os docentes objetos do presente estudo, em sua maioria, não possuem formação acadêmica na área de educação ambiental e possuem apenas conhecimentos baseados nas realizações empíricas. Os mesmos apresentaram que os principais problemas ambientais do município são a poluição, o desmatamento e as queimadas, além de apontar a responsabilidade do poder público. Entre os problemas que dificultam a abordagem da educação ambiental citados, estão a falta de recursos, informação disponível, interesse dos alunos e falta de tempo. Os docentes ressaltaram a responsabilidade a ser assumida na aplicação da EA em sala de aula, afirmando que a mesma assume papel fundamental na construção da consciência dos jovens em formação escolar básica. Notou-se que existem discrepâncias entre os conteúdos obrigatórios da EA e a realidade escolar, por isso mostrou-se necessário que as instituições de ensino promovam uma intensificação da prática de educação ambiental entre os conteúdos, levando a EA a ter o mesmo valor que os demais componentes do currículo escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Percepção, conscientização, educação, meio ambiente, escolas.

### INTRODUÇÃO

O estudo da percepção ambiental tem importância considerável para todas as esferas da sociedade, seja em nível global, regional ou local. Como afirma Faggionato (2007):

*O estudo da percepção ambiental é de fundamental importância. Por meio dele é possível conhecer a cada um dos grupos envolvidos, facilitando a realização de um trabalho com bases locais, partindo da realidade do público alvo, para conhecer como os indivíduos percebem o ambiente em que convivem, suas fontes de satisfação e insatisfação (OLIVEIRA; CORONA 2008 apud FAGGIONATO, 2007).*

Cunha, Leite (2009, pág. 66) afirmam que “O ambiente é concebido de formas diferentes de acordo com as construções sócio espaciais e culturas diversas”. Os autores supracitados continuam, afirmando que a educação ambiental, assim como a percepção ambiental, é importante “para possibilitar o entendimento dos diversos modos de concepção do meio ambiente, além de ser capaz de diagnosticar, prognosticar, e desenvolver potenciais em comunidades carentes de informação para lidar com tal tema (CUNHA; LEITE 2009, pág. 66).

Vale ressaltar que a percepção ambiental é parte concomitante da educação ambiental, área esta que engloba diversos aspectos das esferas de abordagem da problemática ambiental. Ressaltando o valor da educação ambiental, Santos (2014) afirma que a educação ambiental é “um processo por meio do qual as pessoas aprendam como funciona o ambiente, como dependemos dele, como o afetamos e como promovemos a sua sustentabilidade” (SANTOS, 2014, apud DIAS, 2004, p. 100).

Considerando a importância da educação ambiental para a promoção da qualidade de vida e bem estar social, assim como a preservação do meio ambiente em si, a presidência da república do Brasil sancionou, no dia 27 de abril de 1999, a lei Nº 9.795, que “dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de

Educação Ambiental (PNEA), e dá outras providências”. Dentre outros aspectos desta lei, podemos destacar o Art. 1º:

“Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. (LEI N. 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999).

Esta lei viria para fixar os princípios e traçar meios para se alcançar os objetivos da educação ambiental, assim como definir o papel das diversas esferas da sociedade neste sistema: O papel do poder público nos diferentes níveis e frentes de ação, das organizações públicas, das organizações privadas, assim como das parcerias público-privadas, das instituições de ensino básico e superior, dos veículos de mídia, e também da sociedade em si, da população em geral.

Com a PNEA, a EA se torna um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo, a ser tratada considerando caráter formal e não formal da educação (LEI N. 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999.) Desta forma, as instituições educativas tem o dever de promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem. No entanto, estas, em especial as escolas de ensino fundamental têm dificuldades para promover a EA de forma definitiva e eficiente. Neste sentido, Bizerril & Faria (2001) destacam que as atividades realizadas nas escolas voltadas para EA são esporádicas e superficiais, muitas vezes restritas às disciplinas de Geografia e Ciências.

Assim, o presente trabalho objetiva avaliar a percepção dos professores das escolas de ensino fundamental localizadas no município de Acarape-CE quanto a educação ambiental nas escolas em que trabalham e, concomitantemente, realizar uma troca de conhecimentos entre os pesquisadores e o público alvo de maneira que haja uma rede de contribuição mútua para a formação da consciência ambiental de todos, para que com isso, possam se desenvolver práticas de preservação ambiental que possam amenizar ou mesmo solucionar os problemas ambientais locais.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo foi realizado em duas instituições de ensino básico da rede pública municipal do município de Acarape - CE. Sendo estas: I – E.E.F. Francisco Rocha Ramos; e II – E.E.F. José Neves de Castro.

A cidade de Acarape está localizada na microrregião do Maciço de Baturité, mesorregião do Norte Cearense; está localizado a 54 quilômetros de distância da capital do estado, Fortaleza. Possui uma população de 15.337 habitantes (IBGE, 2010). Acarape tem sua economia baseada na exploração da pecuária e do cultivo da cana de açúcar, feijão e frutas, além da exploração mineral do calcário e outros minerais extraídos das jazidas da região. A vegetação é formada por caatinga, mata seca e vestígios de mata atlântica, e tem abundante presença de água por ser cortada pelo rio Pacotí, daí sua vocação para os cultivos citados.

Para a avaliação do público alvo, foram utilizados dois tipos diferentes de questionários. O primeiro questionário funcionou como uma sondagem, com o objetivo de avaliar o conhecimento dos docentes sobre a problemática ambiental do município de Acarape, assim como a percepção ambiental dos avaliados. Os pesquisadores se utilizaram de um sistema de perguntas mistas, que combinaram perguntas objetivas de múltipla escolha com perguntas subjetivas, sendo este primeiro questionário usado para que os pesquisadores pudessem planejar quais seriam os temas abordados durante um curso sobre educação ambiental. O segundo questionário funcionou como avaliação de resultados, com o objetivo de avaliar se os resultados planejados pelos pesquisadores foram alcançados, se os docentes desenvolveram faculdades críticas a respeito da problemática do meio ambiente local, e se os mesmos sentiram-se incentivados a repassar o conhecimento adquirido durante o curso para os seus próprios alunos. No segundo questionário, foi utilizado também o sistema de perguntas mistas, combinando, assim como no primeiro, perguntas objetivas de múltipla escolha com perguntas subjetivas. Esse tipo de questionário foi desenvolvido com o intuito de, em um primeiro momento, traçar o perfil do público alvo, sem com isso reduzir sua liberdade de expressão e de pensamento, assim como possibilitar para os docentes a chance de explicitar seu conhecimento empírico.

Para a análise das respostas obtidas, utilizou-se a contagem, assim como aplicação de percentual para a quantificação; e os resultados obtidos foram organizados em forma de gráficos. Já as respostas subjetivas foram aplicadas a uma tabela para consultas ou citações.

## Resultados

Inicialmente, os professores pesquisados definiram o meio ambiente de forma muito abrangente, citando como meio ambiente “tudo o que está ao nosso redor” ou “o planeta em que vivemos” (Tabela 01). Não houve muita diferença nos conceitos após a realização do curso. Estes resultados corroboram o estudo realizado por Oliveira et al. (2007) que enfatiza o fato de os professores entrevistados não têm um conceito claro de meio ambiente. De acordo com os autores, os mesmos, enfatizam o meio ambiente como sendo a “natureza”, o “local onde se vive e donde se retiram recursos”; enfim, o “espaço”. Nesta visão, não percebem (mencionam) o fato de ser esse o espaço onde os seres vivem e se desenvolvem, interagindo, sendo transformados e transformando o meio ambiente (OLIVEIRA et al., 2007). Por outro lado, nas respostas a esta pergunta nota-se que os professores foram demonstrando preocupação com o meio ambiente ao afirmarem que o mesmo “deve ser zelado, cuidado”, sendo “de fundamental importância preservá-lo” e que “devemos ter um olhar mais atencioso com relação ao meio ambiente” (Tabela 01).

**Tabela 01 – Resposta dos professores sobre o que significa meio ambiente.**

No Início do curso Eco Leitura	Após o curso Eco Leitura
Meio ambiente significa...	Meio ambiente significa...
O planeta em que vivemos.	É tudo que está ao nosso redor as árvores, plantas, frutos etc.
É o meio em que vivemos, o meio que deve ser zelado, cuidado etc.	É o meio em que vivemos, ou seja o planeta terra.
É tudo que se encontra ao nosso redor, e que a vida no planeta depende de tudo isso para sobreviver.	É o lugar em que vivemos, áreas verdes e etc.
Tudo que está ao nosso redor se caracteriza como meio ambiente, portanto é de fundamental importância preservá-lo	Tudo que está ao nosso redor se caracteriza como meio ambiente.
Tudo o que está relacionado a natureza, e funciona como um sistema, que incluem toda a vegetação, animais, microrganismos, solos etc.	O meio ambiente é o local onde vivem todas as espécies de seres vivos e não-vivos; é o planeta terra e tudo quanto nele há.
Preservar o lugar que você está sempre limpo e conscientizar as pessoas a fazer o mesmo.	O lugar onde estamos inseridos, e que temos que cuidar para vivermos bem.
Significa o meio em que vivemos, onde moramos, passeamos, trabalhamos. Por isso devemos ter um olhar mais atencioso com relação ao meio ambiente.	O meio que vivemos, tudo ao nosso redor. A natureza que vivemos.
É todo o planeta que habitamos. Incluindo a fauna e a flora e etc.	Tudo aquilo que se encontra ao nosso redor
O local, o espaço onde vivem o ser humano e os demais seres vivos.	É um conjunto de um sistema natural incluindo todos os seres e plantas e todas os ecossistemas
É o ambiente em que vivemos na visão natural, econômico e social.	
Meio ambiente é tudo aquilo que nos rodeiam e que é impossível para o homem fazer ou construir.	
É possível para nosso Deus fazer e construir.	
É o meio que nós vivemos e respiramos.	

---

Para mim, meio ambiente significa o modo como cada ser humano cuida das pessoas que estão ao seu redor e do ambiente que cada um ocupa.

---

No primeiro questionário, para melhor entender a percepção dos professores, foi pedido que os mesmos descrevessem três problemas ambientais recorrentes no município de Acarape, classificados por ordem de importância, e o quanto isso incomodava a cada um deles, dados mostrados na tabela 02. Os professores citaram de forma mais ampla e como mais grave os problemas relacionados ao lixo nas ruas, seguido da poluição em geral. Destaca-se, que 12,5% dos professores não souberam relatar a ocorrência de pelo menos um problema ambiental que ocorresse em seu município (Tabela 02).

**Tabela 02. Problemas ambientais citados pelas professoras de três escolas de ensino básico de Acarape-CE como mais sérios da atualidade (por ordem de importância) – citados no início do curso.**

Problema	1º mais grave	2º mais grave	3º mais grave
Aquecimento global	6,3	-	-
Desmatamento	12,5	6,3	8,3
Desperdício de água	-	-	8,3
Escassez de água	-	6,3	-
Falta de arborização	-	-	8,3
Lixo nas ruas	18,8	25,0	25,0
Não soube expressar um problema	12,5	12,5	33,3
Poluição (sonora)	18,8	31,3	16,7
Queimadas	12,5	18,8	-
Saneamento Básico	12,5	-	-
Uso inconsciente da água	6,3	-	-
<b>Total de citações</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>12</b>

Após a realização do curso, a maioria dos professores continuou relatando que o lixo nas ruas era o problema principal, e citaram a conscientização da população como uma das possíveis soluções para este e outros problemas ambientais locais (Tabela 03). Isso corrobora o que foi mostrado por Mendes & Kato (2012), onde os docentes pesquisados também relataram que um grande problema encontrado é a ausência da coleta seletiva do lixo, atingindo quase a totalidade das escolas pesquisadas na referida pesquisa.

**Tabela 03. Possíveis soluções para os problemas ambientais que ocorrem em Acarape-CE segundo as professoras das escolas de ensino básico.**

Problema	Solução
Queimadas	Conscientização da população.
Poluição	Conscientização da população. (Através de palestras e etc.)
Lixo nas ruas (mais citado)	Trabalho contínuo de conscientização; punições (multas); coleta seletiva; Postos de reciclagem; Lei de responsabilidade e respeito ao meio ambiente
Degradação com o meio ambiente	Cuidar, preservar e protege-lo, porque dele necessitamos.

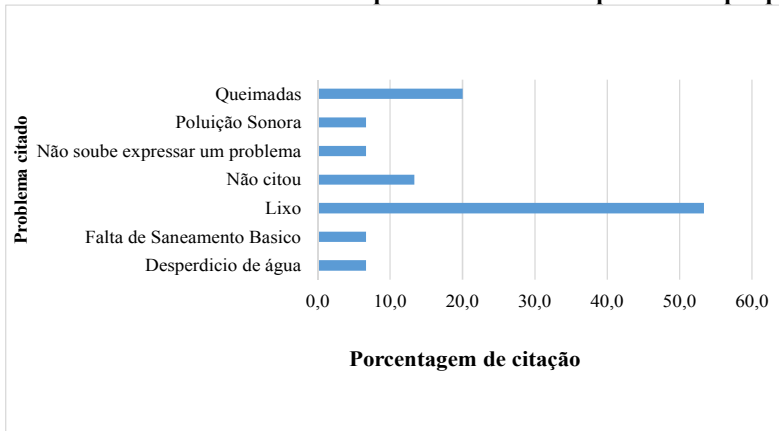
---

Esgoto a céu aberto                      Realização de obra de sanear em todos os bairros que enfrentam esse problema.

---

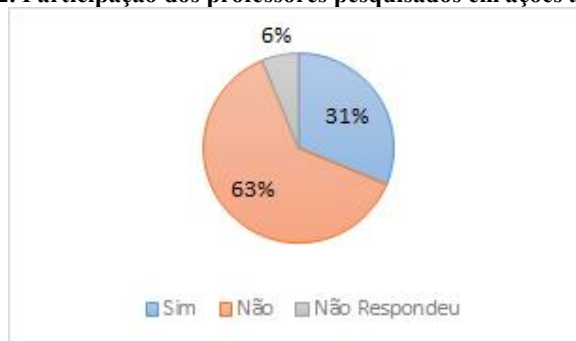
Ressalta-se que, de acordo com a percepção dos professores pesquisados, além da problemática do lixo (citada por cerca de 53% do professores) as queimadas também representam um grave problema ambiental (figura 01). Ao longo do curso Eco Leitura, as problemáticas ambientais locais eram postas com frequência, com a intenção de perceber como os professores abordariam essa temática no contexto escolar e a percepção dos mesmos acerca do assunto.

**Figura 01. Problemas ambientais locais que incomodavam os professores pesquisados.**



Na figura 02, podemos perceber que menos da metade (31%) dos professores realizam ações de âmbito ambiental em suas escolas, enquanto os outros 63% afirmaram nunca ter realizado essas ações. Esses dados mostram o baixo índice de engajamento dos professores em ações ambientais, o que se traduz em um também baixo índice de engajamento dos seus alunos em tais ações.

**Figura 02. Participação dos professores pesquisados em ações ambientais.**



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os docentes do município de Acarape (CE), objetos do presente estudo, reconhecem a existência de problemas ambientais sérios e aponta os principais como sendo a poluição, o desmatamento e as queimadas. Ao longo da realização da pesquisa, os docentes citaram os problemas e apresentaram as possíveis soluções, isso levando em consideração suas visões pessoais e conhecimento empírico, pois na maioria das vezes foi citado que a preservação ambiental é de responsabilidade do poder público, assim como reconheceram a predominante falta de informação e consequente conscientização da sociedade em geral. Os participantes ressaltaram a responsabilidade a ser assumida na aplicação da educação ambiental no seu cotidiano laboral; isto é, em sala de aula, como também ressaltaram a resistência dos alunos em trabalharem o tema, assim como o incômodo em relação aos problemas ambientais da cidade e no ambiente de trabalho; citaram também que, por diversas vezes e pelo fato de que os alunos não possuem consciência ambiental, foi citado pelos docentes que a educação ambiental no contexto escolar assume papel de fundamental importância na construção da consciência dos jovens em formação escolar básica. Concomitantemente, os docentes analisados afirmaram que a pesquisa em questão buscou “muito mais que ensinar, buscou juntar e somar saberes com as docentes em relação tanto a percepção como a educação ambiental em si”. Percebeu-se também a carência quanto aos aspectos relacionados com a Educação Ambiental no âmbito da Política Nacional de Educação Ambiental, uma vez que os docentes mostraram-se desprovidos de preparação e de recursos, e por isso, desmunidas de condições que busquem promover a EA e o desenvolvimento sustentável. Concluindo, notou-se que faz-se necessário que as instituições de ensino promovam uma maior aproximação entre os conteúdos curriculares pertinentes à natureza de cada disciplina e a questão ambiental, incluindo de forma intensa a educação ambiental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DA CUNHA, Alecsandra Santos; LEITE, Eugênio Batista. Percepção ambiental: Implicações para a educação ambiental, **Sinapse Ambiental**, [S. l.: s. n.], p. 66 – 79, 2009.
2. DE OLIVEIRA, Kleber Andolfato; CORONA, Hieda Maria Pagliosa. A percepção ambiental como ferramenta de propostas educativas e de políticas ambientais. **ANAP Brasil**, [S. l.: s. n.], v.1, n.1, p. 53 – 72, 2008.
3. DE PASSOS, Priscilla Nogueira Calmon. A conferência de Estocolmo como ponto de partida para a proteção internacional do meio ambiente, **Revista Direitos Fundamentais & Democracia**, Curitiba, v.6, p. 1 – 25, 2009, Disponível em <<http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/18-19-1-pb.pdf>> acessado em 18/ 02/ 2016, às 21:09.
4. LEI No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)> Acessado em 23/02/16, às 14:35
5. MARTINEZ, Marina. Conferência de Estocolmo, **Infoescola**, Disponível em <<http://www.infoescola.com/meio-ambiente/conferencia-de-estocolmo/>> acessado em 18/ 02/ 2016, às 20:52.
6. MENDES, Fabrício Lemos de Siqueira; KATO, Ricardo Bentes. Percepção ambiental entre docentes de escolas públicas de ensino fundamental do município de Salinópolis/ PA, **Revista do Difere**, [S. l.: s. n.], v.2, n.4, p. 1 – 9, 2012.
7. MORAES, Paula Louredo. "Rio+20"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/biologia/rio-20.htm>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2016.
8. Normas da ABNT, Citações e Referências Bibliográficas. Disponível em <http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm#5.16.4>> acessado em 21/ 04/ 2016, às 22:09.
9. Prefeitura Municipal de Acarape. Disponível em <http://www.acarape.ce.gov.br>> acessado em: 23/02/2016, às 21:12
10. Principais Conferências Internacionais sobre o Meio Ambiente e Documentos Resultantes. Ecclesia. Disponível em

[http://www.ecclesia.com.br/biblioteca/fe\\_e\\_meio\\_ambiente/principais\\_conferencias\\_internacionais\\_sobre\\_o\\_meio\\_ambiente\\_e\\_documentos\\_resultantes.html](http://www.ecclesia.com.br/biblioteca/fe_e_meio_ambiente/principais_conferencias_internacionais_sobre_o_meio_ambiente_e_documentos_resultantes.html)> acessado em 18/ 02/ 2016, às 21:50.

11. Protocolo de Quioto. **Ministério do Meio Ambiente**. Disponível <<http://www.mma.gov.br/clima/convencao-das-nacoes-unidas/protocolo-de-quioto>> acessado em 18/ 02/ 2016, às 21:29.
12. SANTOS, José Venício dos. Análise da percepção ambiental dos discentes de ensino superior do município de Corrente-PI. 2014. 41 f. Monografia (Graduação em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Corrente, Corrente – PI.